



ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM RÃS (*AQUARANA CASTESBEIANUS*) COLETADAS EM ESTABELECIMENTO DE ABATE COM SUSPEITA DE MICOBACTERIOSE

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SANTOS; Ágna Ferreira ¹, TAVARES; Guilherme Campos ², PIEREZAN; Felipe ³

RESUMO

A ranicultura brasileira representa um dos maiores produtores mundiais e um dos pioneiros na produção de rãs, contudo, existem poucos dados estatísticos oficiais que abordam a atividade no país. As principais doenças que afetam sua produção são os agentes bacterianos, como as micobacterioses, e os agentes fúngicos, como a saprolegniose. As micobacterioses são causadas por bactérias Gram-positivas, aeróbicas, bacilares, álcool-ácido resistentes, do gênero *Mycobacterium*. A espécie mais comumente isolada é a *Mycobacterium marinum*, por ser uma micobactéria ambiental amplamente distribuída em ambientes aquáticos, onde feridas cutâneas constituem a principal porta de entrada do patógeno nas rãs. A doença geralmente é crônica, formando granulomas em diferentes órgãos como fígado, baço e pulmão. O objetivo desse estudo foi relatar o diagnóstico histopatológico de rãs que tiveram amostras coletadas em estabelecimento de abate, com quadro sugestivo de micobacteriose. Para tanto, as amostras fixadas de diferentes órgãos (fígado, baço, rim e pulmão) de seis rãs-touro, foram recebidas pelo Laboratório de Doenças de Animais Aquáticos da Escola de Veterinária da UFMG (AQUAVET), e processadas pelo método rotineiro e coradas com Hematoxilina e Eosina para a análise histopatológica, por meio de observação em microscópio óptico. Para confirmação do diagnóstico, em pelo menos um dos órgãos de cada rã enviada, foi realizado a coloração especial de Ziehl-Neelsen, que tem como função corar bactérias álcool-ácido resistentes. Macroscopicamente, todos os órgãos enviados apresentavam superfície ligeiramente irregulares com áreas multifocais, milimétricas, esbranquiçadas, bem delimitadas e elevadas, que se aprofundavam ao corte. Microscopicamente, foram observados em todos os órgãos enviados, granulomas multifocais de aproximadamente 20 a 300µm, bem delimitados, constituídos por numerosos macrófagos epitelioides, granulocitos e linfócitos, circundando um centro contendo restos celulares e material eosinofílico ou material basofílico e vítreo. Esses granulomas eram circunscritos por células inflamatórias comprimidas e tecido conjuntivo fibroso. Alguns desses granulomas não possuíam cápsula bem formada e eram intensamente celularizados, constituídos predominantemente por macrófagos epitelioides. O diagnóstico morfológico das rãs foram: hepatite granulomatosa multifocal intensa, pneumonia granulomatosa multifocal intensa e nefrite granulomatosa multifocal intensa para a Rã 1; hepatite granulomatosa multifocal intensa para a Rã 2; pneumonia granulomatosa aguda multifocal discreta para a Rã 3; esplenite granulomatosa multifocal intensa para a Rã 4; esplenite granulomatosa multifocal moderada para a Rã 5; hepatite granulomatosa aguda multifocal discreta e pneumonia

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, agnaferreira.vet@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, gcamposvet@hotmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, fpierrezan@gmail.com

granulomatosa multifocal intensa para a Rã 6. Os órgãos selecionados de todas as seis rãs foram positivos para a coloração especial de Ziehl-Neelsen. Portanto, os achados histopatológicos de granulomas multifocais e a positividade na coloração especial de Ziehl-Neelsen, diagnosticaram micobacteriose nas seis rãs-touro, contudo, mais testes são necessários para a identificação da espécie envolvida.

PALAVRAS-CHAVE: granulomatose, ranicultura, histologia, Mycobacterium

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, agnaferreira.vet@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, gcamposvet@hotmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, fpierrezan@gmail.com